



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJÚ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 24 de janeiro de 2016

NÍVEL MÉDIO

AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura _____

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Matemática, 05 de Informática e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de MOJÚ DOS CAMPOS o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 01/2015/PMMC do referido concurso.

Boa Prova.

FADESP

PORTUGUÊS

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 1 A 10.

A Perca

1 Da série “só acontece comigo”: estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando
2 um carro encostou ao lado do meu. A motorista abriu a janela e pediu para eu abrir a
3 minha. Era uma moça simpática que me perguntou:
4 – Martha, o certo é dizer perda ou perca?
5 – Hãn?
6 – É perda de tempo ou perca de tempo? Como se diz?
7 A pergunta era tão inusitada para a hora e o local, tão surpreendente, vinda de
8 alguém que eu não conhecia, que me deu um branco: por um milésimo de segundo eu não
9 soube o que responder. Perca de tempo, isso existe? Então o sinal abriu, os carros da frente
10 começaram a engatar a primeira, eu olhei para ela e disse:
11 – É perda de tempo.
12 Ela sorriu em agradecimento e foi em frente. Meu carro ainda ficou um tempo parado. Eu
13 parada no tempo. Perca de tempo.
14 Dei uma risada e segui meu rumo também.
15 Se alguém te diz “não perca tempo”, e todos te dizem isso o tempo todo, como não
16 confundir? Tantos confundem. São coagidos a tal.
17 E, cá entre nós, a “perca” parece mais amena do que a “perda”.
18 A perca de um amor é quase tão corriqueira como a perca do capítulo da novela. A perca
19 é feira livre. A perca é festiva. A perca é música popular.
20 Já a perda é sinfonia de Beethoven.
21 A perca acontece no verão. A perca de uma cadeirinha de praia, a perca de um palito
22 premiado de picolé.
23 As perdas acontecem no inverno.
24 A perca é simplória, a perca é distraída, a perca é provisória, logo, logo reencontrarão o
25 que está faltando.
26 A perca é para sempre.
27 As percas reinventam o vocabulário e seu sentido, não são graves, as percas são
28 imperfeições perdoáveis, as percas são inocentes.
29 As perdas são catastróficas, nada têm de folclóricas.
30 A perca é um erro gramatical, e apenas esse erro ela contém. De resto, não faz mal a
31 ninguém.
32 A perda é um acerto gramatical, mas só esse acerto ela contém. De resto, é brutal.
33 Se eu pudesse voltar no tempo, reconstituiria a cena de outra forma:
34 – Martha, é perda de tempo ou perca de tempo? Como é que se diz?
35 – O correto é dizer perda, mas é muito solene. Perca dói menos por ser mais trivial.

MEDEIROS, Martha. *Feliz por nada*. Porto Alegre - RS: L&PM, 2014, p. 191-192.

1. Em sua reflexão, a autora do texto, Martha Medeiros,
(A) manifesta pouca segurança quanto à grafia de palavras.
(B) confunde duas noções completamente distintas da língua.
(C) admite que, apenas à luz da gramática, o correto é “perda”.
(D) reprova o uso que comumente se faz de “perca” por “perda”.
2. Ao distinguir, do ponto de vista semântico, “perda” e “perca”, a autora
(A) critica o excesso de liberdade e informalidade do registro popular.
(B) considera a forma “perca” um desvio linguístico grave e imperdoável.
(C) demonstra ser bem flexível quanto aos equívocos de ordem linguística.
(D) questiona o fato de se rotular o vocábulo “perca” como um erro gramatical.
3. Com a expressão “só acontece comigo” (l. 1), Martha Medeiros dá a entender que
(A) é vítima constante de dúvidas de português.
(B) tem vivido fatos insólitos e pouco frequentes.
(C) raramente vivencia acontecimentos inabituais.
(D) costuma ter reações inusitadas em horas e locais surpreendentes.

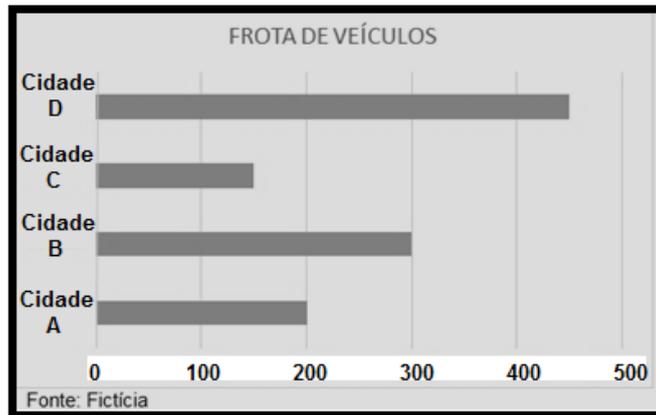
4. Quanto à organização textual, é **verdadeiro** afirmar que
- (A) a autora introduz o tema do texto por meio do relato de uma cena inusitada por ela vivenciada.
 - (B) grande parte do texto é constituída de sequências expositivas acerca da origem das palavras “perca” e “perda”.
 - (C) o final do texto é uma sequência argumentativa em que a autora reafirma sua posição inicial diante da dúvida de sua leitora.
 - (D) predomina no texto a estrutura narrativa, já que grande parte dos enunciados gira em torno de acontecimentos vivenciados pela autora.
5. O enunciado por meio do qual a autora estabelece uma aproximação maior com o leitor é
- (A) “cá entre nós” (ℓ. 17).
 - (B) “só acontece comigo” (ℓ. 1).
 - (C) “Eu parada no tempo” (ℓ. 12 e 13).
 - (D) “não faz mal a ninguém” (ℓ. 30 e 31).
6. Como recurso expressivo, a autora vale-se da repetição das palavras “perca” e “perda”, no início de vários parágrafos sucessivos, para enfatizar a distinção entre elas. Trata-se da figura de linguagem denominada
- (A) anáfora.
 - (B) perífrase.
 - (C) aliteração.
 - (D) polissíndeto.
7. A reformulação proposta para o fragmento de texto transcrito entre aspas apresenta mudança de sentido em
- (A) “segui meu rumo também” (ℓ. 14) → fui em frente.
 - (B) “A perda é para sempre” (ℓ. 26) → A perda é definitiva.
 - (C) “que me deu um branco” (ℓ. 8) → que não consegui lembrar.
 - (D) “De resto, não faz mal a ninguém” (ℓ. 30 e 31) → Aliás, não é conveniente.
8. No período “Se eu pudesse voltar no tempo, reconstituiria a cena de outra forma” (ℓ. 33), a oração grifada
- (A) explica o que se diz na oração principal.
 - (B) aponta a causa do que é expresso na oração principal.
 - (C) traduz a consequência do que se afirma na oração principal.
 - (D) exprime uma condição para que ocorra o que se afirma na oração principal.
9. Em “Se alguém te diz ‘não perca tempo’, e todos te dizem **isso** o tempo todo, como não confundir? Tantos confundem. São coagidos a **tal**” (ℓ. 15 e 16), os pronomes em destaque remetem a
- (A) “alguém” e “todos”.
 - (B) “perca” e “não confundir”.
 - (C) “o tempo todo” e “tantos confundem”.
 - (D) “não perca tempo” e “confundir perca e perda”.
10. No trecho “Da série “só acontece comigo”: estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando um carro encostou ao lado do meu. A motorista abriu a janela e pediu para eu abrir a minha” (ℓ. 1 a 3), os verbos sublinhados expressam
- (A) fatos passados concluídos.
 - (B) ações passadas simultâneas.
 - (C) fatos que se repetiam no passado.
 - (D) fatos passados anteriores a outros também passados.

MATEMÁTICA

11. Para construir 20 metros quadrados de um piso, foram gastas 8 sacas de cimento. Se o piso medisse 15 metros quadrados, proporcionalmente, teriam sido gastas

- (A) 4 sacas.
- (B) 5 sacas.
- (C) 6 sacas.
- (D) 7 sacas.

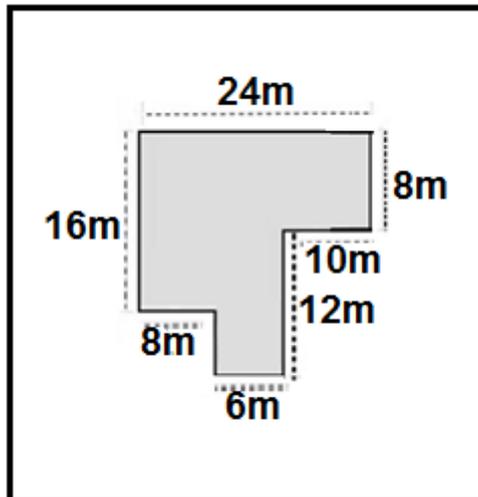
12. As frotas de veículos de quatro cidades são apresentadas no gráfico abaixo.



De acordo com esses dados, a quantidade total de veículos dessas quatro cidades aproxima-se de

- (A) 1.050.
- (B) 1.100.
- (C) 1.150.
- (D) 1.250.

13. Uma casa, de compartimentos retangulares será construída em um terreno retangular, conforme esboço abaixo.



Para que a área externa à casa meça 272 metros quadrados, a área total do terreno deve medir

- (A) 500 m².
- (B) 550 m².
- (C) 600 m².
- (D) 650 m².

14. Em uma secretaria municipal, há 23 servidores que trabalham em duas seções (S1 ou S2), no turno da manhã ou no da tarde. Quatro servidores da Seção S1 trabalham no turno da tarde e, dos 13 servidores da seção S2, 8 trabalham no turno da manhã. O número de servidores da seção S1 que trabalha no turno da manhã é igual a

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.

15. Um aparelho de televisão vendido sem juros, com 20% de entrada e mais quatro parcelas mensais de R\$ 180,00, custa

- (A) R\$ 900,00.
- (B) R\$ 880,00.
- (C) R\$ 920,00.
- (D) R\$ 960,00.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

16. Para acessar um determinado “Menu de Contexto”, é necessário clicar com o botão direito do *mouse* na área em que se deseja ver o menu no Windows 7. O “Menu de Contexto” da “Barra de Tarefas” do Windows 7 (instalação padrão) não apresenta a opção

- (A) “Iniciar Gerenciador de Tarefas”.
- (B) “Mostrar a área de trabalho”.
- (C) “Janelas em cascata”.
- (D) “Abrir o Internet Explorer”.

17. No Microsoft Office Word 2010, um usuário precisa alinhar à direita o primeiro parágrafo do seu texto que está sendo editado. Para realizar essa operação, é necessário selecionar aquele parágrafo e pressionar as teclas <Ctrl> +

- (A) <G>.
- (B) <Q>.
- (C) <E>.
- (D) <J>.

18. Uma das principais características do “Google”, serviço de pesquisa na Internet, é a possibilidade de escrever algumas palavras sobre um determinado assunto e pressionar o botão “Pesquisa Google”. Para pesquisar no “Google” as páginas que tenham a palavra texto como título de identificação, como, por exemplo: Brasil, é necessário utilizar o comando

- (A) title >> Brasil.
- (B) title **Brasil**.
- (C) title “Brasil”.
- (D) title: Brasil.

19. O programa “Windows Live Mail 2011” instalado no Windows 7 é utilizado para o gerenciamento de *e-mails*. Na sua barra de menus, encontram-se as Guias “Início”, “Pastas”, “Exibir”, e “Contas”. A Guia “Início” não possui o Grupo

- (A) “Responder”.
- (B) “Mensagens”.
- (C) “Excluir”.
- (D) “Ferramentas”.

20. Para pesquisar a existência dos arquivos (Considere os itens 01, 02 e 03 na tabela abaixo.) no Windows Explorer do Windows 7 (instalação padrão) para o volume “C:”, por exemplo, é necessário utilizar a seguinte “sintaxe”:

Item	Arquivo
01	Concurso002.doc
02	ConcursoPUB.txt
03	ConcursoA01.xlsx

- (A) Concur!!!.*
- (B) Concurso?.@
- (C) Concurso???.*
- (D) Concurso&&&.\$

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. O aumento dos casos da dengue registrados no país em 2015 tem preocupado as autoridades de diversos estados do Brasil, pois ultrapassaram 1,5 milhão, com uma elevação de 176% em comparação com o mesmo período do ano passado. Além disso, observa-se ainda o aumento em 104% dos casos graves da doença, dos quais o desfecho em morte é de 79%, conforme divulgado pelo Ministério da Saúde. Diante desse quadro, o Ministro pediu a mobilização da sociedade e dos agentes públicos para evitar a proliferação do mosquito transmissor. São medidas de vigilância entomológica e controle do vetor da dengue nos períodos epidêmicos:

- (A) capacitar os profissionais de saúde para o diagnóstico e o tratamento imediato da doença nas suas diversas apresentações clínicas.
- (B) aplicar larvicidas rotineiramente nos recipientes que não possam ser removidos, destruídos, cobertos ou descartados para impedir a reprodução do vetor.
- (C) realizar mutirão de limpeza com a comunidade e serviços de limpeza urbana na área delimitada.
- (D) construir o plano de contingência com um minucioso planejamento e detalhamento das atividades de combate ao vetor.

22. Na Escola Dr. Freitas, localizada na periferia da cidade, foi registrado um surto de hepatite infecciosa causada pelo vírus A, tendo os alunos apresentado sintomas como cansaço, tontura, enjojo e febre. A vigilância sanitária foi acionada para a investigação da causa do surto que descartou a transmissão da doença por alimentos e contato fecal-oral entre os alunos. Nesse caso, foi preciso investigar outra forma de transmissão da hepatite infecciosa, qual seja:

- (A) pela falta de limpeza e higienização do local.
- (B) por meio da ingestão de água contaminada pelo vírus.
- (C) pelos vetores que se desenvolvem na água e transmitem o vírus.
- (D) pelo contato direto com a água contaminada com o vírus.

23. O Profissional de saúde da Estratégia de Saúde da Família do Riacho Doce observou que o quantitativo de crianças doentes que compareciam para a consulta na unidade havia aumentado, sendo a queixa principal do adoecimento a presença de vômitos, diarreias e dores na região abdominal. Os resultados de exames de fezes detectaram ovos de *Ascaris lumbricoides*, causadores da ascariíase. Para melhorar a saúde das crianças da comunidade e diminuir a procura pelo serviço de saúde, foram programadas visitas domiciliares com o intuito de esclarecer sobre as medidas de controle dessa doença, dentre as quais se encontram:

- (A) proteger os alimentos e eliminar os focos de proliferação de vetores.
- (B) evitar andar descalço e não tomar banho em águas pluviais desconhecidas.
- (C) cozinhar bem as carnes fornecidas em localidades onde o abate de animais é feito sem inspeção sanitária.
- (D) lavar frutas e verduras em água potável e evitar a contaminação por fezes das águas de irrigação.

24. Devido à longa estiagem, uma comunidade no interior de Pernambuco que sofria com a falta de água buscou solução individual para o destino final dos esgotos domésticos. Ao examinar a área, o técnico em saneamento da prefeitura detectou que a mesma era constituída por terrenos muito duros, facilmente desmoronáveis, sendo o lençol freático muito superficial. Considerando esse contexto, a solução seria o técnico indicar o uso de privada com

- (A) fossa estanque.
- (B) sistema químico.
- (C) vaso sanitário.
- (D) sistema misto.

25. Em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos, que determina que todos os lixões ainda existentes no País devem ser substituídos por aterros sanitários, a Prefeitura de Belém anunciou à população que o Lixão do Aurá, local de destinação dos resíduos sólidos de Belém por muitos anos, seria fechado. Os catadores de materiais recicláveis do Aurá foram então qualificados para a coleta seletiva, principalmente para a separação entre papel reciclável e não reciclável. Para essa seleção, os trabalhadores aprenderam que são considerados papéis recicláveis:

- (A) guardanapos, papéis metalizados, tocos de cigarro, caixas tipo longa vida.
- (B) fita crepe, papéis plastificados, papéis sujos, fotografias.
- (C) formulários de computador, agendas, folhas de cartolina, fotocópias.
- (D) papéis de sanitário, papéis parafinados, papel carbono, caixas tipo longa vida.

26. Durante a campanha nacional de vacinação contra a gripe A, D. Conceição, preocupada com a filha Luana, de 15 anos de idade, que sofria de asma alérgica, levou-a no setor de vacinação da unidade básica de saúde para vacinar. Ali ela foi informada de que a vacina havia terminado e que estavam aguardando nova remessa. Ao sair da sala, D. Conceição presenciou a técnica de enfermagem retirar um frasco de vacina da geladeira, o qual estava reservado para vacinar as filhas de uma amiga, que tinham a mesma idade de Luana e se encontravam em boas condições de saúde. Neste caso, foi ferido o Princípio do Sistema Único de Saúde referente à

- (A) regionalização e hierarquização.
- (B) universalidade.
- (C) integralidade.
- (D) equidade.

27. Paula, de 5 anos de idade, estudava em uma escola pública da periferia de Belém, compartilhando a sala com mais 35 crianças, as quais brincavam em grupos, convivendo diariamente muito próximas uma das outras. Numa certa noite, a mãe de Paula notou que a criança estava inquieta, irritada, e coçava o couro cabeludo exaustivamente, tendo sido confirmado caso de pediculose (piolhos), cujo contágio tem direta relação com a carência de infraestrutura de saneamento básico, principalmente no que diz respeito ao(à)

- (A) higiene das habitações.
- (B) esgotamento sanitário.
- (C) abastecimento de água.
- (D) controle de artrópodes no domicílio.

28. Há uma semana, D. Laura, de 63 anos de idade, procurou a Unidade Básica de Saúde de Moji dos Campos apresentando dor de cabeça, febre e dores no corpo. O médico que a atendeu descartou a possibilidade de dengue e afirmou ser um quadro gripal, tendo prescrito um medicamento genérico para ser retirado na farmácia da própria unidade. Acerca desse tipo de medicamento, é correto afirmar que se trata de

- (A) medicamentos de prescrição obrigatória pelo médico, nos casos em que os pacientes demonstrem condições financeira e social insatisfatórias.
- (B) identificados pelo nome de seu princípio ativo e produz os efeitos terapêuticos.
- (C) produtos inovadores no mercado farmacêutico, não existindo outro artigo com a mesma forma e indicação.
- (D) medicamentos originais, de qualidade comprovada, cuja criação deverá ser patenteada pelo laboratório que os produziu.

RASCUNHO

29. Sr. Ribamar, um idoso de 78 anos de idade, por apresentar diversas doenças crônicas como diabetes, hipertensão arterial e hipertireoidismo, consumia mensalmente uma vasta quantidade de medicamentos para o controle desses agravos. Muito cuidadoso, guardava todos os seus medicamentos em um pote de plástico que ficava em cima da mesinha de cabeceira no seu quarto. Segundo recomendação da vigilância sanitária, o armazenamento dos remédios em casa deverá ser feito da seguinte forma:

- (A) mantê-los guardados em local fechado à chave, longe do alcance de crianças e idosos.
- (B) guardá-los em uma gavetinha de armário escolhida somente para esse fim, para protegê-los da umidade e mantê-los fora do alcance de crianças.
- (C) protegê-los em sacolas de plástico, guardando-as em local próximo à fonte de sol e de calor, e da vista de outras pessoas.
- (D) mantê-los guardados no armário do banheiro, por ser um lugar acessível, isento de umidade e restrito a outras pessoas.

30. Maria, de 20 anos de idade, desde pré-adolescente tinha o sonho de colocar um *piercing*, pois muitas de suas colegas já possuíam um. Antes de sair de férias, decidiu aplicar o *piercing* na região umbilical, pois assim, ao usar biquíni, sua beleza seria realçada. Uma amiga, então, alertou-a de que, para a colocação do *piercing* sem riscos à saúde, ela deveria procurar um estabelecimento que atendesse às exigências sanitárias mínimas, como:

- (A) os equipamentos serem constituídos de material inoxidável e esterilizados em estufa com temperatura de 180°C.
- (B) o piso ser de fácil limpeza e as paredes da sala de procedimento revestidas até a metade com azulejos.
- (C) o estabelecimento dispor obrigatoriamente de salas distintas tanto para o material contaminado como para o processamento de lavagem, embalagem e esterilização de material.
- (D) pia para lavar as mãos e recipiente específico e apropriado para o descarte dos resíduos (lixo) dos serviços.

RASCUNHO